

Jorge Coelho



Ilustrações Kelly Abreu

Genuínos — Caderno do Professor

"Algumas histórias começam quando alguém finalmente é visto."

GENUÍNOS

Caderno do Professor

LITERATURA, PERTENCIMENTO E CONVIVÊNCIA

Texto: Jorge Coelho

Ilustrações: Kelly Abreu

Editora Biribá

A Obra em Contexto

GENUÍNOS: UMA NARRATIVA DE ENCONTRO

TÍTULO

Genuínos

AUTORIA

Texto: Jorge Coelho

Ilustrações: Kelly Abreu

"A obra apresenta-se como experiência literária completa, onde a ilustração amplia sentidos e constrói narrativa visual que complementa a palavra escrita."

GÊNERO

- Narrativa literária infantil contemporânea
- Livro ilustrado
- Narrativa de encontro

FAIXA ETÁRIA RECOMENDADA

9 a 11 anos

ETAPA ESCOLAR

Ensino Fundamental — Anos Iniciais

Especialmente: 4º e 5º anos

POSSIBILIDADES DE ADAPTAÇÃO

- 3º ano: com leitura mediada
- 6º ano: para projetos de convivência e cidadania

Antes dos Temas, Existe uma História

A LITERATURA COMO FUNDAMENTO

"A literatura vem antes da lição."

A obra convida à experiência estética antes de qualquer atividade pedagógica. Essa sequência importa.

Genuínos não nasceu para ensinar inclusão.

Nem para ensinar cidadania.

Nem para ensinar cuidado animal.

Nasceu como literatura.

Uma história sobre encontros.

Uma história sobre pertencimento.

Uma história sobre pessoas e seres que desejam encontrar lugar no mundo.

Duas Trajetórias que Caminham Separadas

A ESTRUTURA NARRATIVA DE GENUÍNOS

Paçoca

Uma cachorrinha vivendo entre ruas, restos e ausências. Seu percurso pela cidade é marcado pela invisibilidade, pela passagem despercebida de dias, pessoas e carros.

Elisa

Uma mulher que aprendeu que muitos limites não estão no corpo, mas no mundo construído ao redor dele. Sua presença é ativa, sua voz reverbera, sua participação é reivindicação.

As duas trajetórias avançam separadamente. O leitor ainda não sabe. Mas elas caminham para o mesmo lugar — para o encontro que transforma.

A Cidade como Personagem

QUANDO O ESPAÇO CONTA A HISTÓRIA

Ruas • Calçadas • Rampas • Muros • Portas • Travessias

A cidade aparece em Genuínos não como cenário, mas como personagem.

A cidade é espaço de acolhimento e também de exclusão. É barreira e possibilidade.

É onde Paçoca caminha invisível e onde Elisa reivindica seu direito de estar.

PERGUNTA PARA O PROFESSOR

"Que cidade aparece neste livro?"

"A cidade também conta esta história."

Quem É Visto? A Invisibilidade como Questão

O SILÊNCIO DA PASSAGEM DESPERCEBIDA

Paçoca atravessa a cidade.

As pessoas passam.

Os carros passam.

Os dias passam.

Poucos olham

Quem deixamos de enxergar?

O livro faz uma pergunta silenciosa que reverbera.

Essa pergunta não é respondida com palavras. É vivida na leitura, na observação das ilustrações, no desconforto gentil de reconhecer a **invisibilidade como estrutura**.

Quem Pode Participar? Cidadania e Direitos

ELISA E A RECONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE PARTICIPAÇÃO

A obra desloca a discussão da deficiência para os direitos.

Elisa não é definida pela cadeira de rodas.

É definida por sua presença.

Sua voz.

Sua atuação.

Sua participação.

Cidadania não é concessão. É direito. E direitos não dependem de corpos "normais" — dependem de um mundo que reconheça a dignidade de todos.

”

Cidadania não depende de pernas. Depende de um mundo que reconheça o direito de todos de estar e participar.

O Encontro — Coração da Narrativa

QUANDO DUAS SOLIDÕES RECONHECEM UMA À OUTRA

Paçoca e Elisa compartilham algo profundo: **o desejo de pertencer**.
O encontro não salva personagens. Não é redenção. Não é heroísmo.

O encontro transforma relações.

Nesse espaço de reconhecimento mútuo, ambas descobrem que não estão sozinhas. E essa descoberta muda tudo — não porque resolve problemas, mas porque inaugura possibilidade.

"Há histórias que mudam quando alguém encontra um lugar."

A Força das Ilustrações de Kelly Abreu

QUANDO A IMAGEM AMPLIA SENTIDOS

As ilustrações de Kelly Abreu não apenas decoram o texto — elas ampliam, questionam, aprofundam.

"As imagens carregam o que as palavras sussurram. Elas convidam o leitor a olhar mais atentamente, a reconhecer detalhes, a construir sentidos próprios."

- Delicadeza na construção dos percursos
- Narrativa visual que mostra relação entre corpo e cidade
- Simbolismo dos caminhos como metáfora de pertencimento
- Presença e ausência em diálogo visual

Por Que Essa História Toca as Crianças?

A UNIVERSALIDADE DA EXPERIÊNCIA DE PERTENCIMENTO

Porque toda criança conhece:

- O desejo de ser aceita
- O medo de ficar de fora
- A alegria de encontrar um lugar
- A importância de ser vista

A narrativa fala dessas experiências sem transformá-las em discurso. Sem moralismo. Sem assistencialismo.

Fala através da história, da imagem, do silêncio entre as páginas.

E as crianças reconhecem. Porque essas são suas histórias também.

Os Princípios Biribá para Esta Leitura

FUNDAMENTOS DE UMA MEDIAÇÃO RESPEITOSA

- **A literatura vem primeiro**

Antes de qualquer atividade, existe a experiência estética.

- **A criança é leitora**

Sujeito de leitura, não objeto de ensino.

- **A mediação é escuta**

O professor acolhe interpretações, não impõe significados.

- **Perguntas abertas valem mais que respostas prontas**

O sentido é construído coletivamente.

- **Inclusão é dignidade**

Não é concessão, é direito.

- **Acessibilidade é direito**

Não é favor, é estrutura necessária.

- **Cuidado é convivência**

Responsabilidade compartilhada.

"A leitura é experiência antes de ser atividade."

O Que a Obra Permite Conversar?

TEMAS QUE EMERGEM DA LEITURA, NÃO A PRECEDEM

Somente após a experiência literária, a partir da leitura, surgem possibilidades de diálogo sobre:

- Pertencimento e solidão
- Amizade e reconhecimento
- Acessibilidade e direitos
- Cidadania e participação
- Direitos humanos e dignidade
- Bem-estar animal e responsabilidade
- Convivência e inclusão

OBSERVAÇÃO FUNDAMENTAL

Esses temas são consequências da leitura, não seu ponto de partida.

A diferença é essencial: começar pela leitura permite que cada criança construa seus próprios sentidos. Começar pelo tema reduz a história a pretexto.

Encerramento — Da Invisibilidade ao Encontro

UM CONVITE À LEITURA RESPEITOSA

Genuínos é uma história sobre caminhos.

Sobre aqueles que parecem interrompidos.

Sobre aqueles que precisam ser reconstruídos.

E sobre os encontros capazes de transformar nossa maneira de olhar o mundo.

*"Todo mundo cabe quando ninguém deixa
pra lá."*

Editora Biribá

Literatura como experiência humana.